



A resistência contra os dominadores sempre foi determinante na história da humanidade. No mundo da informática é a mesma coisa (taí a Apple para provar). Em uma Internet dominada por apenas dois browsers, um produto alemão, ainda em fase de pré-lançamento, procura oferecer uma terceira alternativa para o usuário que quer praticidade e programas pequenos. É o iCab (que nada tem a ver com o iMac). Mas seria ele suficiente para substituir o Internet Explorer ou o Netscape Communicator?

O lado bom

Tendo em vista que o iCab ainda é um preview (versão 1.6a), há muito o que admirar nesse pequeno browser. Primeira grande vantagem:



ele é ultracompacto, ocupando apenas 2,5 MB de disco (o download da versão PowerPC é de apenas 944 KB), enquanto os outros dois ocupam mais de 20 MB. Tem versões para PowerPC e para 68K; tanto a Microsoft quanto a Netscape não querem saber mais dos Macs antigos.

O iCab inclui a maioria dos recursos que o usuário espera encontrar em um bom browser, como bookmarks (Hotlist, no caso), histórico e cache, gerenciamento de cookies e suporte ao Appearance Manager, Navigation Services e Sherlock.

De um modo geral, ele tende a se parecer com o Internet Explorer, principalmente por apresentar a barra de "favoritos" e os ícones de aumentar e diminuir fontes. Aliás, esse é um dos pontos fortes do produto. O browser da Microsoft permite aumentar o tamanho das fontes *on-the-fly* de forma limitada (com apenas sete tamanhos pré-definidos), e o Communicator faz isso através de preferências. Com o iCab, quase não há limites. Você pode diminuir as fontes até ficarem minúsculas ou aumentá-las até tamanhos inviáveis. E ainda pode especificar tamanhos e tipos de fontes diferentes para display, corpo ou cabeçalho, caso a página não especifique as fontes.



Pró: Pequeno; disponível para Power Macs e Macs 68K; ótimo controle de fontes; pode bloquear os banners; muito bem integrado com o Mac OS; pode importar os bookmarks dos outros browsers instalados



Contra: Ainda não suporta scripting, Cascading Style Sheets nem Flash; é um pouco lerdo; a versão final será para venda (os outros browsers são gratuitos)

O browser de bolso

iCab cabe num disquete e sabe barrar os banners

Banners, não!

Um dos recursos mais admiráveis do iCab é a possibilidade de filtrar banners de propaganda e outras imagens. Ele já vem com alguns filtros pré-definidos, que barram a maioria dos banners indesejáveis, mas você pode muito bem acrescentar os seus próprios. Também é possível estabelecer que imagens acima de determinada

dimensão não sejam carregadas automaticamente, para agilizar o surfe.

As preferências do iCab trazem um grande leque de opções e incluem até um campo de Auto Fill, que não é tão eficiente quanto o do Internet Explorer, mas já quebra um galho. Outra característica interessante é o fato de ele poder enviar email (mas ele não recebe mensagens; não insista. De qualquer modo, é bastante prático).

Para os Web designers, o iCab traz um botão Source, na barra de ícones, que lista todo o código de uma página em um arquivo de texto. Pelo menu contextual, você pode checar a sintaxe do código, lançando automaticamente o BBEdit. Ainda nesse tópico, o iCab traz uma carinha ao lado do campo de URL. Se ela estiver sorrindo, é porque a página que você está vendo é completamente compatível com o padrão HTML. Caso contrário, ela fica com cara de quem comeu e não gostou. É difícil ver a carinha sorrir, mesmo quando a página parece funcionar perfeitamente. Clicando nela, uma janela mostra o que não atende às normas HTML. Os agatemelistas ortodoxos vão adorar.

O lado ruim

Essa versão que analisamos melhorou bastante em relação às anteriores, mas o iCab ainda é um pouco lento em determinadas ocasiões.

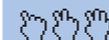


A interface é bem semelhante à do Internet Explorer, mas não desperdiça tanto espaço

Aumentando a memória na janela de Get Info, o problema é bastante minimizado. Mas o grande defeito do browser alemão é o fato de não oferecer suporte a JavaScript, CSS (Cascading Style Sheets) e Flash. Esse fato praticamente exclui, por enquanto, o iCab de qualquer competição de browsers. Afinal, como fazer para acessar os inúmeros sites que utilizam alguma dessas tecnologias? Em relação às duas primeiras, a iCab Company promete implementá-las nas próximas versões, mas não há ainda nenhuma menção ao Shockwave Flash.

Resumindo, ainda não é possível manter o iCab como o único browser em seu Mac. Mas ele é uma boa opção para quem tem pouca memória e nenhum interesse em sites animados ou multimídia. Esperamos sinceramente que esse simpático alemão, que de sisudo não tem nada, consiga preencher as lacunas que faltam para se tornar um competidor à altura de seus dois concorrentes. Ele está no caminho certo. **M**

ICAB 1.6a



iCab Company: www.icab.de

Gratuito, mas com funcionamento limitado